

**EMPRESAS ESTATAIS FEDERAIS E SUSTENTABILIDADE: AVALIANDO A
DIVULGAÇÃO DE PRÁTICAS ESG E ODS NA ERA DIGITAL**

ÁREA TEMÁTICA 10: GESTÃO SOCIOAMBIENTAL

RESUMO

Partindo da premissa que a incorporação das práticas ESG (Ambiental, Social e de Governança) e dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU é fundamental para as empresas porque reflete a crescente demanda por responsabilidade corporativa e desenvolvimento sustentável, esse artigo se propõe a investigar como essas ações são divulgadas ao público. Considerando que um aluno do curso de Bacharel em Administração acessa muito mais informações do *modus operandi* dos modelos de gestão de empresas privadas do que públicas, esse artigo traz como pergunta de pesquisa: Como as empresas estatais federais divulgam suas ações de temas contemporâneos como ESG e ODS aos cidadãos? A metodologia utilizada para responder a esse questionamento, contempla uma pesquisa bibliográfica para apresentação dos conceitos pertinentes ao assunto e, visita aos sites de doze empresas estatais federais selecionadas a partir do Relatório Agregado das Empresas Estatais Federais de 2024 que retrata as ações de 2023. O objetivo será buscar identificar se as empresas selecionadas divulgam suas ações em relação os termos do ESG e dos 17 ODS da Agenda 2030 da ONU. E se divulgam, como fazem isso, se está na primeira página do site, se é fácil do cidadão encontrar a informação. Para conseguir essas informações, serão consultados os sites das empresas selecionadas e, posteriormente será realizada uma comparação entre os elementos encontrados.

Palavras-chave: ESG; ODS; Empresa estatal federal; Divulgação de ações.

ABSTRACT

Based on the premise that incorporating ESG (Environmental, Social, and Governance) practices and the 17 UN Sustainable Development Goals (SDGs) is crucial for companies due to the increasing demand for corporate responsibility and sustainable development, this article aims to investigate how these actions are communicated to the public. Considering that a student pursuing a bachelor's degree in administration typically accesses more information about the management models of private companies than public ones, this article poses the research question: How do federal state-owned companies disclose their actions on contemporary topics such as ESG and the SDGs to citizens? The methodology used to answer this question includes a literature review to present relevant concepts and visits to the websites of twelve selected federal state-owned companies, chosen from the 2024 Aggregated Report of Federal State-Owned Companies, which reflects actions from 2023. The objective will be to identify whether the selected companies disclose their actions in relation to ESG terms and the 17 SDGs of the UN 2030 Agenda. If they do, the study will examine how this information is presented—whether it is on the homepage of the website and if it is easily accessible to the public. To obtain this information, the selected companies' websites will be reviewed, and a comparison of the findings will be conducted.

Keywords: ESG; SDGs; Federal State-Owned Company; Disclosure of Actions.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, os conceitos de ESG (*Environmental, Social, and Governance*), que pode ser compreendido como Ambiental, Social e Governança e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU ganharam significativa relevância no cenário corporativo global. O ESG, que abrange questões ambientais, sociais e de governança, reflete a crescente demanda por práticas empresariais responsáveis e sustentáveis (NAGAI, 2021). Os ODS, por sua vez, estabelecem um plano ambicioso para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir a prosperidade para todos até 2030. (ONU, s.d).

Diante da importância dos dois temas para a sustentabilidade, percebe-se que a implementação de ações não depende somente de uma parte interessada e sim, de todo o ecossistema como governo, empresas, instituições de ensino e a sociedade em geral. A partir dessa constatação surge a dúvida em relação à forma com que as empresas divulgam suas ações relacionadas ao ESG e os 17 ODS, à sociedade. Com o objetivo de investigar sobre esse tema, foi determinado como questionamento desse artigo: Como as empresas estatais federais divulgam suas ações de temas contemporâneos como ESG e ODS aos cidadãos?

Como o termo “empresa” é amplo, a fim de delimitar que tipo seria utilizado neste trabalho, foi escolhido empresas estatais federais. A escolha se deu devido ao fato de que as empresas privadas divulgam suas ações nos canais de comunicação com frequência, até para que seu público-alvo tome conhecimento do seu comprometimento. Isso é diferente das empresas públicas em que as partes interessadas como cidadãos, organizações não governamentais, fornecedores das compras públicas, entre outros, precisam buscar essas informações nos sites delas ou, solicitar ao órgão responsável pelos canais disponíveis em seus sites institucionais. Um dos materiais utilizados foi o Relatório Agregado das Empresas Estatais Federais publicado em 2024, com ano base 2023. O relatório é um material de divulgação do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos e tem como foco “prover dados, informações e análises de modo a qualificar o debate público e processo decisório das políticas públicas, baseados em evidências, transparência, governo aberto e integridade”. (GOV.BR, 2024)

O Relatório informa que o Brasil possui 44 empresas de controle direto que compõem o conjunto das estatais federais, porém, para analisar os dados expostos que impactem no ESG, serão utilizadas 12 empresas, sendo: 2 empresas de abastecimento de alimentos: Conab e Embrapa; 2 empresas de comunicação: Correios e EBC; 2 empresas de infraestrutura e transporte: APS-Porto de Santos e Trensurb Porto Alegre; 2 empresas de petróleo, gás e energia: EPE-Empresa Pesquisa Energética e Petrobrás; 2 empresas de saúde: Ebserh e Hemobrás; 2 empresas do segmento financeiro: Caixa Econômica Federal (CEF) e Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES).

A justificativa para essa pesquisa parte da premissa que as empresas estatais federais brasileiras desempenham um papel importante na implementação das diretrizes voltadas às causas sociais, ambientais, econômicas, bem como de governança, ou seja, a sociedade espera que as temáticas ligadas à sustentabilidade e governança, façam parte do DNA dessas empresas. Isso porque, sendo entidades que utilizam recursos públicos e têm grande impacto social e ambiental, é essencial que elas não apenas adotem práticas alinhadas com ESG e os ODS, mas que também promovam transparência e acessibilidade dessas informações (ISSA; MAZON, 2022). Por isso, a divulgação clara e acessível das ações relacionadas ao ESG e aos ODS é fundamental para permitir que cidadãos e as partes interessadas avaliem o

comprometimento e a eficácia dessas empresas em contribuir para o desenvolvimento sustentável.

Como metodologia, será realizada uma pesquisa bibliográfica sobre os conceitos de ESG, de ODS e as características das empresas estatais federais. Será realizada também uma pesquisa aos sites de doze empresas estatais federais que atuam em diferentes segmentos, para identificar se há padrões e similaridades na forma de divulgação dessas ações ou não. Como contribuição desse artigo, será compartilhado com a sociedade, como as doze empresas públicas federais brasileiras que foram selecionadas para ilustrar o artigo, divulgam suas ações e compromissos relacionados ao ESG e aos 17 ODS.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Considerando que ESG não é sinônimo de ODS, uma vez que o primeiro está atrelado a questões inerentes às práticas das organizações em relação às condutas ambientais, sociais e de governança, e o segundo conceito, são objetivos estabelecidos pela ONU que extrapolam as práticas internas das empresas, torna-se importante revisitar os conceitos (FORBES, 2021). Diante disso, essa seção tem como propósito trazer conceitos dos temas principais do artigo como ESG, os 17 ODS, além da caracterização das empresas estatais federais.

2.1 Conceito de ESG

Em essência, a sigla ESG significa *Environmental, Social and Governance*, que, em tradução livre: Ambiental, Social e Governança. Sua origem está conectada ao documento *Who Cares Wins*, relatório que foi construído a partir de uma ação proposta por Kofi Annan em 2004 (secretário da ONU naquele momento), em conjunto diversas instituições financeiras para desenvolverem parâmetros e recomendações de como as empresas podem incorporar ações ambientais, sociais e de governança na gestão dos seus ativos. (CÂMARA ARRUDA, 2021)

As temáticas do ESG são amplamente discutidas no âmbito das empresas privadas e nas instituições de ensino, além de diversos outros segmentos, porém, nas empresas públicas, a discussão até pode ser intensa, mas, a exposição é mais discreta, pois, geralmente não é feita publicidade das ações realizadas. Neste sentido, Issa; Mazon; (2022), contribuem explicando que o ESG nas empresas privadas oportunizou a criação de índices por instituições como o IBCG – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa e a própria B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), Bolsa de Valores do Brasil. Já as empresas estatais, têm na essência, representar a função social destas entidades gerando benefícios à coletividade.

Para as empresas privadas o ESG aproximou o mercado financeiro ao debate sobre sustentabilidade e a gestão de riscos que possa ameaçar a perenidade dos negócios. (IDIS, 2024)

A empresa B3, contribui explicando que o ESG se tornou um pilar central nas operações e estratégias da B3, refletindo uma tendência global de maior atenção às práticas sustentáveis e responsáveis. Como suporte às partes interessadas, a empresa oferece produtos e serviços que os apoiam na identificação de novas oportunidades de atuação que impulsione a uma agenda voltada ao ESG. Isso beneficia não apenas as empresas listadas, mas também o mercado de capitais como um todo, promovendo um ambiente mais sustentável e transparente. (B3, s.d.)

2.2 Conceito de ODS

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram adotados pela Assembleia Geral da ONU em setembro de 2015 como parte da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Estes objetivos visam abordar os principais desafios globais e promover um desenvolvimento mais equilibrado e sustentável até 2030. (FIOCRUZ, 2024)

Sousa (2023) p. 81, explica que “parte expressiva dos 17 ODS tem relação direta com a questão ambiental, objeto de grande preocupação contemporânea, notadamente considerando as consequências negativas da mudança climática e a alteração dos ecossistemas e biomas em todo o mundo pela ação desenvolvida pela sociedade em constante produção, pela circulação e pelo consumo de mercadorias”. O autor ainda pontua que a sustentabilidade demanda mais do que a simples adoção de medidas de preservação ambiental, pois, entende que todos os ODS precisam ser considerados no contexto das práticas empresariais para ampliar as chances das metas que as metas propostas para 2030 sejam cumpridas. (SOUSA, 2023).

A figura 1, tem sido divulgada amplamente por diversos atores como empresas privadas e públicas, instituições de ensino, organizações da sociedade civil, instituições que representam de classes, entre outros.

Figura 1: Os 17 ODS da ONU



Fonte: FIOCRUZ, 2024. Escola Nacional de Saúde Pública.

De forma sintetizada, segundo o site da ONU no Brasil, s.d.; os 17 ODS podem ser compreendidos sob a perspectiva do quadro 1:

Quadro 1: 17 ODS

17 ODS da ONU – Agenda 2030	
1-Erradicação da Pobreza: Acabar com a pobreza em todas as suas formas e em todos os lugares	10- Redução das Desigualdades: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.
2- Fome Zero e Agricultura Sustentável: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e	11- Cidades e Comunidades Sustentáveis: Tornar as cidades e assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

melhorar a nutrição, promovendo uma agricultura sustentável.	
3- Saúde e Bem-Estar: Garantir uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.	12- Consumo e Produção Responsáveis: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
4- Educação de Qualidade: Assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.	13- Ação Contra a Mudança Global do Clima: Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.
5- Igualdade de Gênero: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.	14- Vida na Água: Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos.
6- Água Potável e Saneamento: Garantir disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.	15- Vida Terrestre: Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerenciar de forma sustentável as florestas, combater a desertificação e deter e reverter a degradação da terra e a perda de biodiversidade.
7- Energia Acessível e Limpa: Assegurar o acesso à energia limpa, confiável, sustentável e moderna para todos.	16- Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, fornece acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.
8- Trabalho Decente e Crescimento Econômico: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos.	17- Parcerias e Meios de Implementação: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável
9- Indústria, Inovação e Infraestrutura: Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.	

Fonte: Nações Unidas Brasil, s.d. <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

É possível observar que esses ODS se interligam e visam promover um desenvolvimento sustentável, para beneficiar as gerações atuais e garantir a construção de um mundo melhor para as gerações futuras. (ONU, s.d.)

2.3 Empresas estatais

De acordo com o Portal da Fazenda de São Paulo (s.d.), as “Empresas Estatais podem ser empresas públicas ou sociedades de economia mista. Ambas são sociedades empresariais em que o Estado tem controle acionário e que compõem a Administração Indireta. Elas têm a finalidade de prestar serviço público e são criadas por autorização de lei específica com o devido registro dos atos constitutivos”.

Na perspectiva da OCDE (2021), uma empresa estatal é qualquer entidade corporativa reconhecida pela legislação nacional como empresa e na qual o Estado exerça propriedade e/ou controle. Isso inclui sociedades de responsabilidade limitada por ações. As empresas estatais são criadas para cumprir funções específicas e atender interesses públicos, como fornecer serviços essenciais, promover

desenvolvimento econômico ou gerenciar recursos naturais, como por exemplo, o atendimento médico gratuito e da formação de profissionais nas estatais que administram hospitais, da internalização e manutenção de conhecimentos e tecnologias-chave e da capacidade de realizar investimentos de longo prazo em setores estratégicos. (GOV.BR – RELATÓRIO, 2024).

Segundo o Relatório Agregado das Empresas Estatais Federais (2024), o Brasil possui 44 empresas estatais sob controle direto da União. O Relatório explica que “ao cumprirem as funções que motivaram sua criação e o interesse coletivo que justifica sua manutenção, as estatais já geram, por definição, valor à sociedade brasileira”. Além disso, em 2023, as empresas estatais geraram 436 mil empregos e representou 5,75% do PIB brasileiro, em Valor Adicionado Bruto. (GOV.BR – RELATÓRIO, 2024)

Um ponto a ser observado é que, é comum o discente do curso de Bacharel em Administração estudar sobre a gestão das empresas em geral, como foco maior na empresa privada. Em relação às empresas públicas, geralmente o futuro administrador tem somente uma ideia do funcionamento, mas, isso tem uma explicação lógica, pois, há um curso específico chamado de Bacharel em Administração Pública. No entanto, é importante para o futuro Bacharel em Administração de Empresas (independente se empresa pública ou privada) como as empresas públicas lidam com os elementos do ESG e dos 17 Objetivos de Desenvolvimento da Agenda 2030 da ONU. Assim, houve a necessidade de conhecer algumas das principais diferenças entre esse modelo de empresa.

De acordo com a Cartilha da OCDE, 2021, os principais elementos que as diferenciam são: propriedade, objetivos e regulação, conforme demonstra o quadro 2.

Quadro 2: Algumas características das empresas estatais e privadas

Características das empresas estatais	Características das empresas privadas
<p>Propriedade: totalmente ou majoritariamente controlada pelo governo</p> <p>Controle: administração e decisões tomadas pelo governo federal ou entidades designadas por ele.</p>	<p>Propriedade: São de propriedade de indivíduos ou entidades privadas. A propriedade pode ser de uma única pessoa, um grupo de investidores, ou uma corporação.</p> <p>Controle: A administração é feita por proprietários ou gestores contratados, e as decisões são orientadas pelos interesses dos acionistas ou proprietários.</p>
<p>Objetivos: Além de lucro, essas empresas têm objetivos de interesse público, como oferecer serviços essenciais ou estratégicos que a iniciativa privada não atendia de forma eficiente.</p> <p>Exemplos: Petrobrás (energia), Correios (correios e entregas), Banco do Brasil (serviços bancários).</p>	<p>Objetivos: Focam primariamente no lucro e na maximização do retorno para os acionistas ou proprietários. Podem também ter objetivos sociais ou ambientais, mas esses não são obrigatórios.</p> <p>Exemplos: Magazine Luiza, Ambev, Itaú Unibanco.</p>
<p>Regulação: Estão sujeitas a uma série de regulamentações governamentais e processos administrativos que visam garantir que suas operações estejam alinhadas com as políticas públicas.</p> <p>Supervisão: São auditadas por órgãos de controle interno e externo, como o Tribunal de Contas da União (TCU).</p>	<p>Regulação: Estão sujeitas às leis e regulamentações comerciais e fiscais gerais, mas têm mais liberdade em suas operações comparado às estatais.</p> <p>Supervisão: São auditadas por empresas de auditoria privadas e supervisionadas por órgãos reguladores específicos, como a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no caso das empresas listadas em bolsa.</p>

Financiamento (Recursos): Podem receber financiamento do orçamento federal e, em muitos casos, têm acesso a linhas de crédito especiais.	Financiamento (Recursos): Obtêm recursos através de capital privado, empréstimos bancários, ou emissão de ações e títulos no mercado financeiro.
Transparência: Devem seguir normas rígidas de transparência e prestar contas à sociedade, o que inclui a publicação de relatórios financeiros e operacionais.	Transparência: Embora também precisem cumprir com regras de transparência e relatórios financeiros, os padrões e a frequência podem variar de acordo com o tipo de empresa e suas necessidades específicas.

Fonte: Autores 2024, a partir da Cartilha da OCDE, 2021.

As características apresentadas no quadro 2, permite aos alunos de administração de empresas, não apenas reconhecer as diferenças entre os tipos de empresas, mas, também aplicar esse conhecimento de forma prática na gestão, planejamento e estratégia de organizações em diversos contextos.

3 EMPRESAS PESQUISADAS

Para a população brasileira é importante saber como as empresas estatais federais divulgam suas ações de sustentabilidade que contemplem, tanto o ESG quanto os 17 ODS, principalmente porque atuam em diversos segmentos e precisam comprovar conformidade com regulamentações e até a melhoria da imagem institucional. Considerando esta importância, foi realizada uma pesquisa nos sites institucionais de 12 empresas estatais federais brasileiras, em busca de identificar tipos de ações e padrões de divulgação, usando como padrão o Relatório Agregado das empresas estatais federais de 2024, considerando o ano base de 2023.

Os quadros 3, 4, 5, 6, 7 e 8, apresentam um resumo das informações encontradas nos sites acessados.

Quadro 3: Empresas de abastecimento de alimentos

CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento	EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
<p>ESG:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Possuem relatório e Plano atrelado ao ESG, mas não faz referência a ODS. • Documentos desatualizados. • Relatórios Integrados de Sustentabilidade - Relatórios anuais em conformidade as exigências da Lei nº 13.303/2016, está datado em 01/06/2022 <p>17 ODS da ONU:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planos de Logística Sustentável (gerado por estado), menciona ODS, mas, está atualização com postagens de 2018 e 2019. 	<p>ESG:</p> <p>Diversas ações e programas focados no ESG, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Agricultura de Baixo Carbono: integração lavoura-pecuária-floresta, rotação e sucessão de culturas, Sistema Plantio Direto. • Bioinsumos • Projeto Integra Carbono Embrapa – projetos de pesquisa e soluções para medir a emissão e a remoção de gases do efeito estufa pelas atividades rurais. <p>17 ODS da ONU:</p> <ul style="list-style-type: none"> • RenovaCalc – calculadora de carbono para biocombustível e criação de programas de captura de gases do efeito estufa. • Divulgação de Novas práticas para diminuir a pressão sobre os biomas e assegurar a preservação. • Ampliação da oferta de insumos de base biológica • Entrega anual de variedades adaptadas às temperaturas extremas e soluções para recuperar áreas e pastagens degradadas.

	<ul style="list-style-type: none"> • Grupo de cientistas desenvolvem e aperfeiçoam métricas e indicadores de sustentabilidades adaptados às condições do específicas do Brasil. • São membros do MACS G20 – Fórum mundial que discute aspectos da governança econômica global com capacidade de influenciar a agenda internacional. • Publicações digitais gratuitas, compostas por 18 <i>e-books</i> abordando as atuações da EMBRAPA atrelado a cada Selo ODS
--	--

Fonte: Sites Institucionais das empresas Conab e Embrapa.

Quadro 4: Empresas de comunicação e tecnologia

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	Empresa Brasil de Comunicação – EBC
<p>ESG:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gestão responsável da Emissão de GEE – Gases de Efeito Estufa • Membros da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) • Coleta Seletiva Cidadã • EcoPostal – Projeto que trata da produção de peças a partir da doação dos uniformes e acessórios dos carteiros para entidades sem fins lucrativos que transformam em produtos e capacitam pessoas <p>17 ODS da ONU:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Política de Sustentabilidade Empresarial (Utiliza os ODS para as diretrizes) • Guia de Contratações Sustentáveis (Utiliza os ODS como norte para suas ações) 	<p>ESG:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta Política de Governança Corporativa • Código de Ética e Conduta • Código de Conduta e Integridade • Responsabilidade Social e Ambiental • Integridade, Riscos e Controles Internos <p>17 ODS da ONU:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inúmeras reportagens em seu site sobre os ODS da ONU • Divulga informações em sua página do Facebook sobre os ODS

Fonte: Sites Institucionais das empresas Correios e EBC.

Quadro 5: Empresas de infraestrutura e transporte

APS-Porto de Santos	Trensurb Porto Alegre
<p>ESG:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Núcleo Ambiental • Relatório de Sustentabilidade • Resiliência às Mudanças Climáticas • Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa • Legislação e Normas Internas • Segurança do Trabalho e Planos de Emergência • Vigilância em Saúde • Educação Ambiental e Ações Socioambientais • Licenciamento Ambiental • Política de Sustentabilidade • Agenda Ambiental • Estudos e Programas • Gerenciamento de Resíduos 	<p>ESG:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Membro da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) • Relatório integrado de Sustentabilidade (desatualizado, último é de 2019)

<ul style="list-style-type: none"> • Licenças e Certificações de Arrendamentos • Controle Ambiental de Obras e Dragagem • Boletim Eletrônico • Credenciamento de Serviços de Interesse Ambiental e Segurança do Trabalho <p>17 ODS da ONU:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Possui iniciativa que contempla os 17 ODS • O Porto de Santos participa do Pacto Global da ONU • Realiza eventos específicos de ODS para divulgar suas ações • A cidade portuária de Santos possui o índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades Alto, com pontuação geral de 60,7 (de 100) e está em 26º entre os 5570 municípios do país) 	<p>17 ODS da ONU:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A cidade de Porto Alegre está engajada com os ODS, com inúmeras ações em seus sites • A Trensurb não divulga em seu site ações que contemplem ODS • O Caderno ODS do Estado do Rio Grande do Sul, tem ações para o ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e cita inúmeras vezes o transporte público, mas, não cita a Trensurb
--	--

Fonte: Sites Institucionais das empresas APS – Porto de Santos e Trensurb Porto Alegre

Quadro 6: Empresas de petróleo, gás e energia

EPE – Empresa de Pesquisa Energética	Petrobrás
<p>ESG:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nota Técnica de Energia e Meio Ambiente – Plano Decenal de Expansão de Energia – PDE 2032, aborda o ESG • Participou do <i>Full Energy Fórum</i> de 2023 que discute os ODS no segmento de energia <p>17 ODS da ONU:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Plano Decenal de Expansão de Energia 2030 e 32 abordam Sustentabilidade e ODS • ODS 7 - energia acessível e limpa • Indicadores e Metas 	<p>ESG:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatório de Sustentabilidade 2023 (traz diversas informações sobre as ações que abrangem proteção ao meio ambiente, cuidar das pessoas, atuar com integridade) • Programa Petrobras Socioambiental: Iniciativas voltadas para o ODS 4 (Educação de Qualidade), o ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), o ODS 14 (Vida na Água) e o ODS 15 (Vida Terrestre). <p>17 ODS da ONU:</p> <p>Diversos projetos que envolvem os ODS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projetos Socioambientais • Projetos de Desenvolvimento Sustentável • Projetos Ambientais • Visão de futuro

Fonte: Sites Institucionais das empresas EPE e Petrobrás

Quadro 7: Empresas de saúde

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH	Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás
<p>ESG:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compromisso Empresarial Responsável de 2022 • Documento que aborda as pautas de Direitos Humanos, Responsabilidade Social, Desenvolvimento Sustentável e Demandas Socioambientais. <p>17 ODS da ONU:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Neste mesmo documento explicam que as ações e trabalho da Ebserh estão alinhadas com os ODS: 3 – Saúde e Bem-estar; 4 - 	<p>ESG:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contam com uma estrutura de governança composta por Assembleia Geral; Conselho de Administração; Conselho Fiscal; Comitê de Auditoria; Comitê de Pessoas, Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC), Elegibilidade, Sucessão e Remuneração; Auditoria Interna; Ouvidoria; e, • Diretoria Executiva, com a missão de buscarem conduzir e executar as atividades focada na sustentabilidade dos negócios e na geração de valor para nossos públicos

<p>Educação; 5 – Igualdade de Gênero; 7 – Energia Limpa e Acessível; 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico; Indústria, Inovação e Infraestrutura; e 12 – Consumo e Produção Responsáveis.</p>	<p>17 ODS da ONU:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participa da Agenda Ambiental Pública (A3P) • Inseriu critérios ambientais, gestão adequada de resíduos gerados, melhoria na qualidade de vida no ambiente de trabalho • Divulga na página do Facebook do Ministério da Saúde, ações sobre os ODS
--	--

Fonte: Sites Institucionais das empresas EBSEH e Hemobras

Quadro 8: Empresas do segmento financeiro

Caixa Econômica Federal – CEF	Banco Nacional de Desenvolvimento – BNDES
<p>ESG:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Possui diversos selos de conformidade como Governança e Gestão Pública (IGG) • Melhor nota em Índice de Governança das Empresas Estatais (IG-SEST) • Auditada regularmente para atestar sua transparência, ética e integridade • Soluções negociais voltadas para Energias Renováveis, Mercado de Carbono, Agricultura sustentável, Eficiência energética, Transporte limpo, água e Saneamento, Inclusão Financeira, Acesso a serviços essenciais, Infraestrutura básica acessível e Moradia Acessível. • Ações sociais e ambientais: Seleção Pública – processo de escolha de um conjunto limitado de projetos em segmentos ambientais e sociais; Apoio a Políticas Internas, Incentivo Financeiro a Negócios Sustentáveis. • Ações Culturais através da Caixa Cultural. • Alinhamento das estratégias em conformidades aos Pactos e Compromissos como: Pacto Global, Princípios do Equador, CDP – <i>Carbon Disclosure Project</i>, UNEP – FI – <i>United Nations Environment Program Finance Initiative</i>, ABES – Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental. • Cooperação técnica por meio de Parcerias Internacionais como: KFW <i>Bankengruppe</i> (Alemanhã), GIZ – <i>Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit</i> (GIZ) GmbH (Alemanhã), AFD – <i>Agence Française de Développement</i> (França), CDC – <i>Caisse des Dépôts Groupe</i> (França), BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento (América Latina e Caribe), Banco Mundial e o GCF – <i>Green Climate Fund</i> (GCF) <p>17 ODS da ONU:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ODS – A CEF contribui com seus produtos e serviços para todos os selos ODS. • A CAIXA incorpora a responsabilidade social, ambiental e climática em sua estratégia, gestão, processos, operações, atividades e 	<p>ESG:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ações e trabalhos atrelados ao ESG desenvolvidas e acompanhadas através do CRSAC – Comitê de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática e CS – Comitê de Sustentabilidade. • PRSAC – Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática do Sistema. • Lista de produtos e serviços sustentáveis. • Pactos e protocolos: Carta Aberta de Empresas Públicas pelos Direitos Humanos, Código Brasileiro de <i>Stewardship</i>, Declaração de Princípios de Financiamento Responsável do BRICS, Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção, Pacto Global e PRI – <i>Principles Responsible Investment</i>. • Cooperação: BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento, Banco Mundial e AFD – Agência Francesa de Desenvolvimento. • Fóruns setoriais e multisetoriais: IDFC – <i>International Development Finance Club</i>, The Lab – Laboratório Global de Inovação Financeira para o Clima <p>17 ODS da ONU:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 84% dos recursos do BNDES foram destinados aos ODS entre 2015 e 2021 • No período entre 2015 e 2021 o BNDES contribuiu para todos os ODS. • Divulga um Painel ODS em seu site que traz as ações desenvolvidas pelo BNDES contemplando dos ODS • <i>Climate Action in Financial Institutions</i>, UNEP – FI <i>Finance Initiative</i> • Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), LAB – Laboratório de Inovação Financeira Coalização Brasil Clima, Florestas e Agricultura.

<p>no relacionamento com as partes interessadas, bem como em seus produtos e serviços, contribuindo para os ODS e para o desenvolvimento sustentável.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Sustentabilidade CAIXA. 	
--	--

Fonte: Sites Institucionais das empresas CEF e BNDES

As ações das empresas estatais federais que foram reportadas nos quadros 3, 4, 5, 6, 7 e 8, reforçam a importância da divulgação das ações relacionadas a ESG e aos ODS na administração pública. Essa divulgação visa promover a transparência, fortalecer a imagem da marca perante a sociedade, garante conformidade e facilita o acesso a capital. Além disso, demonstra impacto positivo, ampliando as chances de engajamento das partes interessadas e alinhamento das estratégias das empresas públicas com as premissas do ESG e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS.

4 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO E ANÁLISE DE DADOS

Marconi; Lakatos (2021) explicam que uma pesquisa é uma atividade realizada para investigar problemas teóricos ou práticos, desde que utilize métodos científicos, ou seja, não é somente pesquisar de forma aleatória, mas sim, buscar informações de uma forma metódica e científica. Neste trabalho, a metodologia utilizada contou como uma pesquisa bibliográfica que, GIL (2022) esclarece que é uma pesquisa elaborada a partir de materiais já publicados, como por exemplo, anais de eventos científicos, artigos, livros, teses, dissertações, e mais recentemente, materiais disponíveis na internet. A pesquisa também se classifica como qualitativa que Perovano (2016), menciona que o pesquisador coleta os dados diretamente no ambiente em que os atores participam. Isso ocorreu ao buscar informações nos sites das dozes empresas estatais federais selecionadas a partir do Relatório Agregado, já mencionado anteriormente.

Com os dados coletados nos sites, foram criados quadros apresentando as algumas das ações realizadas pelas empresas pesquisadas, onde o critério foi escolher doze empresas, sendo duas de cada segmento, em um universo de 44 empresas apresentadas no Relatório Agregado. As informações coletadas geraram os quadros 3, 4, 5, 6, 7, 8, que apresentaram as informações pesquisadas.

4.1 Padrões e similaridades entre as empresas pesquisadas

A análise dos dados das 12 empresas estatais federais brasileiras revela alguns padrões e similaridades em relação às práticas ESG e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como por exemplo:

Empresas de Abastecimento de Alimentos CONAB e EMBRAPA: ambas têm relatórios e planos relacionados a ESG, mas os documentos estão desatualizados. Além disso, a EMBRAPA participa de iniciativas específicas como o Projeto Integra Carbono, focado em medir e gerenciar emissões de gases de efeito estufa. Já na questão dos ODS, a EMBRAPA se destaca por suas ações relacionadas aos ODS, com projetos focados em práticas sustentáveis na agricultura e soluções para preservar biomas. A CONAB não faz referência direta aos ODS, mas suas ações podem estar implícitas em suas práticas de abastecimento e logística. Como padrões e similaridades é possível apontar que ambas enfrentam desafios relacionados à atualização de seus relatórios e planos. No entanto, a EMBRAPA é mais proativa na

integração dos ODS em suas atividades, enquanto a CONAB parece ter uma abordagem mais geral sem referência direta aos ODS.

Empresas de Comunicação e Tecnologia Correios e EB: no quesito ESG, ambas têm políticas e práticas voltadas para a gestão ambiental e responsabilidade social. Os Correios estão envolvidos em projetos como o EcoPostal e coleta seletiva. Já a EBC possui um conjunto mais abrangente de políticas de governança, ética e integridade. No quesito ODS, os Correios utilizam os ODS para orientar suas políticas e ações e a EBC divulga informações sobre os ODS em suas plataformas de comunicação. Como padrões e similaridades, foi possível observar que as duas empresas incorporam práticas ESG e estão alinhadas com os ODS, mas com enfoques diferentes: a Correios tem iniciativas práticas e tangíveis, enquanto a EBC se concentra na divulgação e comunicação dos ODS.

Empresas de Infraestrutura e Transporte Porto de Santos e Trensurb: no quesito ESG, o Porto de Santos possui uma abordagem abrangente para ESG, incluindo gerenciamento de resíduos, educação ambiental e controle de emissões. Já a Trensurb está envolvida com a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), mas seu relatório está desatualizado. Em relação aos ODS, o Porto de Santos participa do Pacto Global da ONU e realiza eventos específicos relacionados aos ODS e a Trensurb não divulga ações específicas sobre ODS em seu site. Como padrões e similaridades, observa-se que o Porto de Santos demonstra um compromisso mais explícito com os ODS e práticas sustentáveis em comparação com a Trensurb, que ainda precisa aprimorar sua visibilidade e atualizações sobre os ODS.

Empresas de Pesquisa Energia – EPE e Petrobras: em relação ao ESG, a EPE foca na integração de ESG em seus planos de expansão de energia. A Petrobras, por sua vez, possui um programa socioambiental robusto e diversas iniciativas voltadas para a proteção ambiental e responsabilidade social. No quesito dos ODS, ambas as empresas têm projetos que abordam vários ODS, com a Petrobras sendo mais ativa em divulgar suas iniciativas. Em relação aos padrões e similares, é possível apontar que ambas as empresas estão engajadas com os ODS, mas a Petrobras tem uma presença mais destacada em termos de relatórios e projetos concretos.

Empresas de Saúde EBSEH e Hemobrás: em relação ao ESG, a EBSEH tem um compromisso formal com direitos humanos, responsabilidade social e desenvolvimento sustentável. Já a Hemobrás tem uma estrutura de governança detalhada e um foco específico em ESG. No âmbito dos ODS, a EBSEH alinha suas ações aos ODS em saúde, educação, igualdade de gênero, entre outros e a Hemobrás participa da Agenda Ambiental Pública (A3P) e divulga ações sobre ODS. Como padrões e similaridades é possível afirmar que ambas as empresas estão alinhadas com os ODS e possuem um foco significativo em práticas ESG, embora suas abordagens e áreas de atuação variem.

Empresas do Segmento Financeiro Caixa Econômica Federal (CEF) e BNDES: em referência ao ESG, foi possível observar que a CEF possui uma série de selos de conformidade e está envolvida em diversas iniciativas de sustentabilidade. O BNDES tem um forte foco em ESG e cooperação internacional, com uma abordagem estruturada e abrangente. Em relação aos ODS, a CEF contribui para todos os ODS e integra a responsabilidade social e ambiental em suas operações, embora o BNDES também contribua amplamente para os ODS, com um painel específico destacando suas ações. Como padrões e similaridades observadas entre a CEF e o BNDES é possível afirmar que ambas as instituições financeiras demonstram um forte alinhamento com os ODS e práticas ESG, com o BNDES possuindo uma abordagem mais estruturada e detalhada em relação às suas contribuições para os ODS.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse artigo foi criado a partir do Relatório Agregado das empresas estatais federais publicado em 2024, com ano base 2023 e teve como objetivo principal investigar a forma como as empresas estatais federais no Brasil divulgam suas ações relacionadas às práticas de ESG (Ambiental, Social e Governança) e aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. A relevância desta pesquisa foi ancorada na crescente demanda por responsabilidade corporativa e sustentabilidade, aspectos que são cada vez mais valorizados no cenário global e que também são esperados das entidades públicas que utilizam recursos públicos e têm impacto significativo sobre a sociedade e o meio ambiente.

A análise das doze empresas estatais federais selecionadas revelou que, apesar de todas estarem engajadas em práticas de ESG e em atender aos ODS, a forma como divulgam essas ações varia consideravelmente. Algumas empresas apresentam informações detalhadas e acessíveis em suas páginas iniciais, facilitando a transparência e a avaliação pública de suas práticas. Outras, no entanto, têm uma divulgação menos visível ou organizada, o que pode limitar o acesso dos cidadãos às informações relevantes. Entre as conclusões mais significativas, destacam-se: diversidade na Divulgação: Observou-se que há uma grande diversidade na forma como as informações sobre ESG e ODS são apresentadas nos sites das empresas estatais federais. Enquanto algumas disponibilizam relatórios detalhados e atualizados, outras oferecem informações apenas esparsas ou direcionadas a seções menos visíveis do site.

Outro fator que chamou a atenção foi a transparência nas ações relacionadas a ESG e ODS uma vez que é fundamental para a construção de confiança pública. As empresas que investem em uma comunicação clara e acessível tendem a promover um melhor entendimento e engajamento por parte dos cidadãos, refletindo um maior comprometimento com os princípios de responsabilidade corporativa. As visitas aos sites das empresas mostrou que nem sempre as informações estão disponíveis de forma simples de encontrar e o usuário precisa buscar nas páginas das empresas. Neste mesmo sentido, identificou-se que as empresas estatais federais não apresentaram uniformidade na divulgação das informações, já que cada uma, apresenta da forma que considerar mais conveniente.

Ainda que esse artigo tenha encontrado muitas informações relevantes, há espaço para que as empresas estatais federais se comprometam ainda mais com os princípios de ESG e com os ODS, pois, sempre haverá espaço para aprimoramento na forma como essas ações são comunicadas ao público. A melhoria na transparência e na acessibilidade das informações não só fortalece a confiança pública, mas também contribui para uma gestão mais responsável e alinhada com os princípios de sustentabilidade e governança.

Como estudos futuros, recomenda-se uma pesquisa mais aprofundada para verificar se há oportunidades de melhoria no quesito transparência e a acessibilidade das informações sobre ESG e ODS, pois, observou-se que é necessário que as empresas estatais federais adotem melhores práticas de comunicação. Isso inclui a criação de seções específicas e de fácil acesso em seus sites, a disponibilização de relatórios anuais claros e detalhados, e o uso de métricas e indicadores que facilitem a avaliação do desempenho em relação às metas estabelecidas. Algumas empresas poderiam se beneficiar de adotar práticas mais consistentes e estruturadas, seguindo diretrizes que garantam uma divulgação eficiente e acessível dos seus compromissos com ESG e ODS. As recomendações apresentadas visam auxiliar as empresas na

construção de uma comunicação mais eficaz, contribuindo para um ambiente corporativo mais transparente e engajado com o desenvolvimento sustentável.

REFERÊNCIAS

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, s.d. **Promover o desenvolvimento sustentável no Brasil, apoiando a atingimento dos ODS**. Disponível em: <<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/desenvolvimento-sustentavel/compromisso/objetivo1-conteudo>>. Acesso em agosto de 2024.

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, s.d. **PR SAC e seus instrumentos**. Disponível em:

<<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/desenvolvimento-sustentavel/o-que-nos-orienta/prsac-e-seus-instrumentos/prsac-e-instrumentos/>>. Acesso em agosto de 2024.

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, s.d. **Nossos compromissos para o desenvolvimento sustentável**. Disponível em: <<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/desenvolvimento-sustentavel/compromisso/pactos-cooperacao-foruns-setoriais/>>. Acesso em agosto de 2024.

B3.COM, s.d. **Produtos e serviços ESG**. Disponível em: <https://www.b3.com.br/pt_br/b3/sustentabilidade/produtos-e-servicos-esg/apresentacao/>. Acesso em Agosto de 2024.

CÂMARA ARRUDA, Luísa Martins, 2021. Uma base para os pilares ESG: indicadores e regulamentação com ferramentas para superar o greenwashing. Disponível em: <<https://atrimon.org.br/wp-content/uploads/2023/06/Revista-Controle-Externo.pdf#page=127>>. Acesso em agosto de 2024.

CEF – Caixa Econômica Federal, s.d. **Sustentabilidade: Impulsionando a sustentabilidade e a cidadania no Brasil**. Disponível em: <<https://www.caixa.gov.br/sustentabilidade/Paginas/default.aspx>>. Acesso em agosto de 2024.

CEF – Caixa Econômica Federal, s.d. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <<https://www.caixa.gov.br/sustentabilidade/objetivos-desenvolvimento-sustentavel/Paginas/default.aspx>>. Acesso em agosto de 2024.

CEF – Caixa Econômica Federal, 2024. **Relações com o mercado: transparência e equidade no acesso às informações da CAIXA**. Disponível em: <<https://ri.caixa.gov.br/>>. Acesso em agosto de 2024.

CEF – Caixa Econômica Federal, s.d. **Prêmios e Reconhecimentos**. Disponível em: <<https://www.caixa.gov.br/sobre-a-caixa/relacoes-com-investidores/reconhecimentos/Paginas/default.aspx>>. Acesso em agosto de 2024.

CONAB, 2022. **Relatórios Integrados de Sustentabilidade**. Disponível em: <<https://www.conab.gov.br/governanca-corporativa/sustentabilidade/relatorios-integrados-de-sustentabilidade>>. Acesso em agosto de 2024.

CONAB, 2019. **Planos de Logística Sustentável**. Disponível em: <<https://www.conab.gov.br/governanca-corporativa/sustentabilidade/planos-de-logistica-sustentavel>>. Acesso em agosto de 2024.

CORREIOS, s.d. **Sustentabilidade**. Disponível em: <<https://www.correios.com.br/aceso-a-informacao/transparencia-e-governanca/sustentabilidade>>. Acesso em agosto de 2024.

CORREIOS, s.d. **Política de Sustentabilidade Empresarial**. Disponível em: <<https://www.correios.com.br/aceso-a-informacao/institucional/legislacao/politicas-corporativas/arquivo/politica-sustentabilidade-empresarial>>. Acesso em agosto de 2024.

CORREIOS, 2024. **Guia de Contratações sustentáveis dos Correios**. Disponível em: <<https://www.correios.com.br/aceso-a-informacao/transparencia-e->

governanca/sustentabilidade/arquivo/guia-de-contratacoes-sustentaveis-dos-correios-compactado_3.pdf>. Acesso em agosto de 2024.

EBC – Empresa Brasil de Comunicação, 2024. **Governança Corporativa**. Disponível em: <<https://www.ebc.com.br/governanca>>. Acesso em: 8 ago. 2024.

EBC – AGÊNCIA BRASIL, 2024. **Últimas notícias ODS**. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/tags/ods>>. Acesso em agosto de 2024.

EBC – PÁGINA DO FACEBOOK, 2024. **ONU: Brasil apresenta proposta de aliança global contra a fome e a pobreza**. Disponível em: <<https://www.facebook.com/agenciabrasil.ebc/photos/alian%C3%A7a-contra-fome-integrantes-do-governo-brasileiro-participaram-esta-semana-d/885919523572221/>>. Acesso em agosto de 2024.

EBSERH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, 2022. **Compromisso Empresarial Responsável — Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares**. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/governanca/governanca-corporativa/compromisso-empresarial-responsavel/compromisso-empresarial-responsavel_ca_27-maio-22.pdf/view>. Acesso em agosto de 2024.

EPE – Empresa de Pesquisa Energética, s.d. **EPE participa do Full Energy Fórum**. Disponível em: <<https://www.epe.gov.br/pt/imprensa/noticias/epe-participa-do-full-energy-forum>>. Acesso em agosto de 2024.

EPE – Empresa de Pesquisa Energética, s.d. **Plano Decenal de Expansão de Energia**. Disponível em: <<https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/plano-decenal-de-expansao-de-energia-pde>>. Acesso em agosto de 2024.

EPE – Empresa de Pesquisa Energética, 2022. **Nota Técnica: Energia e Meio Ambiente – Plano Decenal de Expansão de Energia – PDE 2032**. Disponível em: <<https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-689/topico-639/NT%20Energia%20e%20Meio%20Ambiente%20-%20PDE%202032.pdf>>. Acesso em agosto de 2024.

FIOCRUZ – Escola Nacional de Saúde Pública, 2024. **Conheça os ODS**. Disponível em: <<https://dssbr.ensp.fiocruz.br/agenda-2030/conheca-os-ods/>>. Acesso em agosto de 2024.

FORBES.COM, 2021. **Como o investimento em ESG e a inovação aceleram a sociedade criativa**. Disponível em: <<https://forbes.com.br/forbesesg/2021/11/haroldo-rodrigues-como-o-investimento-esg-e-a-inovacao-aceleram-a-sociedade-criativa/>>. Acesso em agosto de 2024.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Barueri, São Paulo: Atlas, 2022.

GOV.BR, 2024. **Relatório Agregado das Empresas Estatais Federais**. Disponível em: <https://www.gov.br/gestao/pt-br/central-de-conteudo/relatorios-das-estatais/relatorio_empresas_estatais_federais_2024.pdf>. Acesso em agosto de 2024.

GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL, 2023. Caderno ODS: Departamento de Economia e Estatística. Disponível em: <<https://dee.rs.gov.br/upload/arquivos/202312/20174123-caderno-ods-11-cidades-e-comunidades-sustentaveis-o-rio-grande-do-sul-frente-as-metas-do-ods-11-dez-2023-1.pdf>>. Acesso em agosto de 2024.

HEMOBRÁS.GOV.BR, s.d. **Governança Corporativa**. Disponível em: <<https://hemobras.gov.br/governanca-corporativa/>>. Acesso em agosto de 2024.

HEMOBRÁS.GOV.BR, s.d. **Agenda Ambiental**. Disponível em: <<https://hemobras.gov.br/agenda-ambiental/>>. Acesso em agosto de 2024.

IDIS.ORG, 2024. **O que é ESG e como ele se relaciona com o Investimento Social Privado?** Disponível em: <<https://www.idis.org.br/o-que-e-esg-e-como-ele-se-relaciona-com-o-investimento-social-privado/>>. Acesso em agosto de 2024.

ISSA, Rafael Hamze. MAZON, Cassiano, 2022. **Adoção e implementação das práticas ESG (EnviroNmental, Social and Governance) pelas Empresas Estatais**. Disponível em: <<https://www.tce.sp.gov.br/epcp/cadernos/index.php/CM/article/view/178>>. Acesso em agosto de 2024.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso**. São Paulo: Atlas, 2021. NAGAI, Ronaldo Akiyoshi, 2021. **Temas emergentes em ESG: uma revisão da literatura**. Disponível em: <<https://revcontext.tce.go.gov.br/index.php/context/article/view/141>>. Acesso em agosto de 2024.

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, 2021. **Cartilha: Empresas estatais na perspectiva da OCDE**. Disponível em: <https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/a6/97/a6971ba7-21e8-49f1-8bf9-26055d54c840/cartilhaocde_empresasestatais.pdf>. Acesso em agosto de 2024.

ONU – Organização das Nações Unidas, s.d. **Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em agosto de 2024.

PEROVANO, Dalton Gean. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. Curitiba; InterSaberes, 2016. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 7ª Ed. Barueri - SP: Atlas, 2022.

PETROBRÁS, 2024. **O que são os ODS da ONU e o que temos a ver com isso**. Disponível em: <<https://nossaenergia.petrobras.com.br/w/sustentabilidade/ods-da-onu>>. Acesso em agosto de 2024.

PETROBRÁS, 2023. **Relatório de Sustentabilidade 2022 | Petrobras - Relatório de Sustentabilidade**. Disponível em: <<https://sustentabilidade.petrobras.com.br/>>. Acesso em agosto de 2024.

PORTAL EMBRAPA, s.d. **Sustentabilidade**. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/50mais/pilares/sustentabilidade>>. Acesso em agosto de 2024.

PORTAL EMBRAPA, s.d. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS**. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-ods>>. Acesso em agosto de 2024.

PORTAL FAZENDA SP, s.d. **Empresas**. Disponível em: <<https://portal.fazenda.sp.gov.br/acessoinformacao/Paginas/Empresas.aspx>>. Acesso em agosto de 2024.

PORTO DE SANTOS, s.d. **Sustentabilidade**. Disponível em: <<https://www.portodesantos.com.br/comunidade-sustentabilidade/sustentabilidade/>>. Acesso em agosto de 2024.

SDG OBSERVATORY, s.d. **Porto de Santos é um protagonista no cuidado com o oceano**. Disponível em: <<https://sdgobservatory.com.br/porto-de-santos-e-um-protagonista-no-cuidado-com-o-oceano/>>. Acesso em agosto de 2024.

SOUSA, Igor Leonardo Oliveira de. **Os objetivos e metas em matéria ambiental da agenda 2030 e a execução da função gestão ambiental pelos programas orçamentários do PPA 2020-2023**. Disponível em: <<https://atricaon.org.br/wp-content/uploads/2023/06/Revista-Controle-Externo.pdf#page=127>>. Acesso em agosto de 2024.

TRENSURB – PORTO ALEGRE, s.d. **Sustentabilidade Trensurb**. Disponível em: <<https://www.trensurb.gov.br/governanca-corporativa/sustentabilidade-trensurb>>. Acesso em agosto de 2024.

TRENSURB – PORTO ALEGRE, s.d. **Plano de Logística Sustentável**. Disponível em: <https://www.trensurb.gov.br/conteudo/downloads/PLANO%20DE%20LOGISTICA%20SUSTENTAVEL_PLS.pdf>. Acesso em agosto de 2024.